



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E DESEMPENHO DA COMISSÃO
NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS – CONAPORTOS**

Data: 20/08/2019 – **Horário:** 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00

Às nove horas e trinta minutos do dia vinte de agosto de dois mil e dezenove, na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, localizada no endereço EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, térreo ala sul - Bairro Setor Sudoeste, na cidade de Brasília/DF, foi realizada a 19ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, sob a Coordenação do Sr. Leandro Soares Vargas.

Participaram da reunião os seguintes representantes dos órgãos que integram os Comitês Técnicos: pelo Ministério da Infraestrutura e Coordenador Suplente do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho Sr. Leandro Soares Vargas; pela Casa Civil da Presidência da República, Titular- Sr. Carlos Fernando do Nascimento; pelo Ministério da Defesa-Comando da Marinha, Titular - Sr. Péricles Alves Arraes, Suplente - Sr. Antônio Cezar Souza Sales, Sr. Mauro José Rocha de Araújo e o Sr. Robson Araújo; pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO, Titular - Sr. André Minoru Okubo e pela SPA o Sr. Carlos Alberto Nunes Batista; pelo Ministério da Saúde, Titular – Sr. Rogério de Aguiar Marshall e a Suplente - Sra. Camila Lacerda; pelo Ministério da Economia / Receita Federal do Brasil o Sr. Antônio Braga Sobrinho e o Sr. Marco Antônio Siqueira; e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Titular - Sra. Jacqueline Wendpap, Suplente- Sr. Sandro José Monteiro, e também participaram como convidados o Sr. Leopoldo Kirchner, Sr. Augusto Vedan, Sr. Dax Rosler Andrade, Sr. Cléber Martinez e a Sra. Bruna Roncel de Oliveira além de assessores da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

1. ABERTURA

1.1 O Coordenador do Comitê de Modernização e Desempenho, Sr. Leandro Soares Vargas, deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, iniciou sua fala dando a justificativa pela qual a Sra. Fernanda Rumblesperger, Coordenadora Titular do Comitê, não pode estar presente, pois foi convocada para uma reunião no Gabinete do Ministro da Infraestrutura, Sr. Tarcísio de Freitas. Em seguida falou das apresentações e sua respectiva ordem cronológica, que se sucederia no período diurno e vespertino, reiterou que o foco da reunião seria as apresentações dos órgãos, dando ênfase aos seus indicadores e planejamentos, dando início assim as apresentações.

2. APRESENTAÇÕES

2.1 As apresentações se iniciaram com o Sr. Antônio Braga Sobrinho, representando a Receita Federal do Brasil / Ministério da Economia, que iniciou, relatando que iria expor os indicadores do órgão, mas também expor rapidamente uma camada geral da estrutura organizacional do órgão, para após apresentar alguns estudos sobre os tempos médios realizados nas operações de importação, disponíveis nos sistemas utilizados pela RFB. Diante disso, ressaltou que a Receita Federal do Brasil é composta por dez regiões fiscais, mas pretendem reduzir esse número para cinco regiões fiscais, por meio de reformulações que estão sendo realizadas em toda sua estrutura.

2.2 Findada a apresentação sobre a estrutura organizacional do órgão, iniciou a expor a apresentação dos tempos relativos às operações de importação aquaviárias, que é, em suma, o intervalo de tempo entre a atracação do navio até a entrega do produto ao importador. Enfatizou, que desde o início desse levantamento, em dois mil e quatorze, até dois mil e dezessete, último ano do levantamento, os tempos foram diminuído, pois no primeiro ano do estudo o número total de dias para a importação era em média 16,44 (dezesesseis virgula quarenta e quatro) e nos anos subsequentes esses números caíram, até chegar à



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828

47 média de 11,57 (onze virgula cinquenta e sete) dias, número este alcançado no último ano da pesquisa.
48 Após feita a exposição dos dados obtidos, passou a palavra ao Sr. Marco Antônio Siqueira.

49 **2.3** O Sr. Marco Antônio Siqueira, iniciou sua fala exaltando uma das funções da Conaportos
50 que, ao trabalhar com números e fatos, deve diminuir os “gargalos” existentes no comércio exterior. Falou,
51 ainda, da nova declaração única de importação (Duimp), que vem sendo implementada gradualmente, e
52 que hoje já se encontra totalmente operacional a declaração única de exportação (DU-E), que substituiu as
53 antigas declarações de exportação e simplificada de exportação. Em seguida enfatizou os problemas
54 existente nos sistemas atuais, citando como exemplo o Porto Sem Papel, que, mesmo com ele implantado
55 alguns portos, ainda utiliza uma série papéis e pediu a colaboração de todos os órgãos presentes para a
56 extinção desses papéis nos portos, principalmente se fazendo uma revisão e reengenharia nos atuais
57 processos, de maneira a torná-los mais eficazes, transparentes, simples e previsíveis.

58 **2.4** Em seguida informou que a Receita federal disponibilizou novas ferramenta para envio
59 das documentações e informações relativas as cargas do navio, permitindo que, quando ele chegar ao porto,
60 já esteja tudo em conformidade com as exigências procedimentais e documentais exigidas em relação a
61 essas cargas, otimizando, assim, o tempo do navio atracado ao porto e o tempo de entrega do produto. Por
62 fim, voltou a falar do Porto Sem Papel e ressaltou a importância de rever as informações requeridas pelo
63 sistema, pois como afirmou, o sistema solicita informações que não têm tanta relevância operacional,
64 citando como exemplo a quantidade por tipo de volume por NCM, e afirmou que, com exceção dos granéis,
65 tal informação é impossível de ser obtida pelos transportadores ou qualquer outro operador, além de ser
66 irrelevante. Solicitou novamente a colaboração de todos os presentes para reavaliar o sistema e promover
67 uma reengenharia nos processos por ele abrangidos, haja vista que essa mesma providência, quando
68 realizada nos processos de exportação, resultou na redução de 60% (sessenta por cento) nos dados a serem
69 informados em uma declaração de exportação. Desta forma finalizou sua explanação.

70 **2.5** Em seguida o Sr. Carlos Fernando do Nascimento, representando a Casa Civil da
71 Presidência da República, deu início a sua apresentação falando da nova estruturação dada pelo governo
72 atual, por meio de medida provisória. Diante do exposto, apresentou um organograma da nova estruturação
73 do governo, e que foram estabelecidas dentro da Casa Civil oito “unidades administrativas” nas quais o
74 expositor apresentou suas respectivas finalidades com base na Lei ° 13.844, de 18 de junho de 2019 (alterada
75 pela MP 886, de 16 de junho de 2019). Por fim, afirmou que tal reestruturação teve como objetivo auxiliar
76 e fazer uma maior integração e interação com os demais Ministérios no que diz respeito a criação e execução
77 de projetos. Não tendo mais nada para expor, finalizou sua apresentação.

78 **2.6** Após o intervalo Sr. Leandro Soares Vargas, representante do Ministério da
79 Infraestrutura, iniciou sua apresentação com a cronologia institucional da Secretaria Nacional de Portos e
80 Transportes Aquaviários, desde dois mil e sete com sua criação por meio da Lei nº 11.518, de 05 de
81 setembro de 2007, onde recebeu o nome de Secretaria Especial de Portos da Presidência da República
82 (SEP/PR), até o Decreto nº 574, de 02 de janeiro de 2019.

83 **2.7** Em seguida, foi exibida a estrutura institucional da Secretaria, em conjunto com suas
84 autarquias, agências e empresas públicas vinculadas, que possibilitam uma maior integração sistemática,
85 possibilitando uma maior troca de “indicadores” entre toda a estrutura institucional, e também, os
86 departamentos que a integra. Ressaltou que a missão da Secretaria Nacional de Portos e Transportes
87 Aquaviários e do Ministério da Infraestrutura é proporcionar infraestrutura confiável e integrada, visando
88 o aumento da competitividade nacional e se tornar líder da América Latina no que diz respeito a
89 infraestrutura de transportes. Apresentou-se, também, o Sistema Modal brasileiro com suas distribuições,
90 afirmou que para o Brasil se tornar líder no que diz respeito a infraestrutura deverá ter uma maior interação
91 com países que tem o seu sistema modal elevado como: Rússia, China, Estados Unidos, entre outros.

92 **2.8** Em seguinte, destacou a importância do sistema Porto Sem Papel, no qual traz benefícios
93 para os portos como: menos burocracias, melhoria na qualidade de informações, redução de custos e
94 padronização de processos. Com este sistema 90% (noventa por cento) das vezes os navios chegam com
95 todas as anuências ao porto e conseqüentemente reduz mais de 50% (cinquenta por cento) de campos
96 preenchidos. Por fim, apresentou os índices de gestão da autoridade portuária com seus requisitos e
97 indicadores de desempenho. Assim, finalizou-se as apresentações do período da manhã e convocou a todos
98 a estarem presentes às quatorze horas e trinta minutos para retornarem as apresentações.



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828

99 **2.9** Às quatorze horas e trinta minutos foi reiniciada a reunião, com a apresentação do Sr.
100 Sandro José Monteiro, representando a Agência Nacional de Transportes Aquaviários-ANTAQ, iniciou
101 falando da regulamentação portuária da ANTAQ e os sistemas de informações da agência. Assim, iniciou
102 apresentando a estrutura da agência que tem sede em Brasília e com quatorze unidades regionais e dez
103 postos avançados, após feita a explanação no que diz respeito a estrutura da ANTAQ, exibiu o organograma
104 institucional da agência com suas áreas finalistas. Enfatizou, ainda, as funções do órgão de controle, tais
105 como: a função fiscalizadora que tem por objetivo inspecionar, vistoriar e analisar os transportes
106 aquaviários. Tendo como base isso, apresentou as principais normas de fiscalização, outorga e regulação
107 econômica.

108 **2.10** Em seguida, abordou acerca definições das instalações portuárias, tendo como base a Lei
109 12.815/2013, dos terminais de uso privado, das delegações, arrendamentos, autorizações e do operador
110 portuário no porto organizado.

111 **2.11** O Sr. Sandro José Monteiro enfatizou que as funções da ANTAQ é dar subsídios à
112 modernização de leis, decretos e portarias; fiscalização de produtos e cumprimento de contrato, divulgação
113 de estatísticas e participação no governo; e também, participa das licitações de arrendamentos, falou que
114 do ano de 2017 (dois mil e dezessete) até 2019 (dois mil e dezenove) já foram realizados 21 (vinte e um)
115 leilões com 997 (novecentos e noventa e sete) milhões de reais arrecadados e com previsão 1,44 (um vírgula
116 quarenta e quatro) bilhão de reais em investimentos. Já em relação as autorizações de terminais privados
117 de 2013 (dois mil e treze) até 2019 (dois mil e dezenove), foram autorizadas 96 (noventa e seis) instalações
118 com investimentos aprovados de 23 (vinte e três) bilhões de reais.

119 **2.12** Dando continuidade à apresentação, o Sr. Leopoldo Kirchner falou dos sistemas que
120 formam o SDP e o Painel Estatístico Aquaviário, que são os indicadores. Informou que o SDP é um sistema
121 de dados portuário na esfera dos portos público e privados. Exaltou, ainda, o Estatística Aquaviário, que
122 por sua vez é um grande feito para o Brasil, pois analisa estatisticamente “cada *container*” e também os
123 transportes e movimentações dentro dos portos, junto com suas respectivas taxas de exportação e
124 importação, bem como, os valores mensais atribuídos conjuntamente. Dando sequência, orientou como
125 fazer ou buscar as estatísticas aquiaviárias e enfatizou que o Estatística Aquaviário é composto por três
126 pilares: Dimensões, Métrica e Filtros.

127 **2.13** Por fim, falou do APP – Acompanhamento de Preços que é em suma, o acompanhamento
128 dos preços médios praticados pelas administrações portuárias, concessionárias, arrendatárias, autorizatórias
129 e operadores portuários. Finalizando, assim, a apresentação da Agência Nacional de Transportes
130 Aquaviários-ANTAQ.

131 **2.14** Em seguida, o Sr. Péricles Alves Arraes, representando o Ministério da Defesa-Comando
132 da Marinha, deu início a última apresentação. Iniciou abordando das atribuições da autoridade marítima e
133 fez a distinção entre duas vertentes, que é a Marinha como autoridade marítima (defesa) e segunda
134 perspectiva, que organiza as forças armadas e de ser a principal autoridade marítima brasileira. Segundo a
135 Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999, cabe à Marinha, orientar e controlar a Marinha mercante
136 e suas atividades correlatas, no que interessa à defesa nacional; promover segurança da navegação
137 aquaviária; implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulações e cooperar com órgãos federais,
138 quando se fizer necessário.

139 **2.15** Falou também das estruturas e onde ficam localizadas as Capitánias, Delegacias e as
140 Agências que se somam o número de 66 (sessenta e seis) ligadas a estrutura da Marinha, sendo elas
141 subordinadas aos Distritos Navais, falou das áreas de Salva Mar. Explicou, ainda, as legislações e
142 convenções vigentes.

143 **2.16** Ao abordar sobre os sistemas operacionais dos portos, ressaltou a importância
144 Cartográficas Navais físicas e eletrônicas, que são regulamente atualizadas. Toda formação, certificação e
145 aperfeiçoamento dos aquaviários, numa forma geral, é responsabilidade da Marinha. Também é
146 responsabilidade da Marinha a homologação de produtos de uso marítimos, vistoria a embarcações e
147 investigar e periciar os acidentes marítimos.

148 **2.17** Ressaltou uma importante desburocratização, pois hoje só é feito um despacho
149 informando o tempo que o navio mercante ou o cruzeiro permanecerá em atividade de locomoção entre os



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

**EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828**

150 portos. Nas considerações finais, fez o agradecimento a todos os órgãos presentes e ressaltou que a Marinha
151 está à disposição para uma maior interação e colaboração com os demais órgãos, assim, finalizou as
152 apresentações.

153 **3. ENCERRAMENTO**

154 **3.1** Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Comitê de Modernização de Desempenho,
155 Sr. Leandro Vargas, informou a data da próxima reunião que acontecerá em outubro, agradeceu a presença
156 dos participantes e deu por encerrada a 19ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e
157 Desempenho.

158

159

160

Brasília, 20 de agosto de 2019.

161

162

Leandro Soares Vargas
Ministério da Infraestrutura

Carlos Fernando do Nascimento
Casa Civil da Presidência da República

João Gregório de Oliveira Júnior
Ministério da Saúde/ Anvisa

Rogério de Aguiar Marshall
Ministério da Saúde/ Anvisa

André Minoru Okubo
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento / Vigiaagro

Péricles Alves Arraes
Ministério da Defesa – Comando da Marinha

Jacqueline Wendpap
Agência Nacional de Transportes Aquaviários



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

**EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828**